

NÍVEL SUPERIOR

JORNALISTA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se o Boletim de Questões que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas às questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a **Prova Objetiva com 50 (cinquenta) questões** - 10 de Português, 10 de Legislação Municipal, 10 de Atualidades e 20 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h e término às 18h (horário local).**
4. Para cada questão objetiva, são apresentadas 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D). Apenas uma responde corretamente à questão, considerando a numeração de 01 a 50.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo e data de nascimento, constam na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este registre a correção na Ata de Sala.
6. É obrigatório que o candidato assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo que consta no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. **O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
11. Não será permitida, durante a realização da sua prova, comunicação entre os candidatos, nem utilização de máquinas calculadoras ou similares, de livros, de notas, de impressos ou consulta a qualquer material. Assim como, de aparelhos eletrônicos (*bip*, telefone celular, relógio do tipo *datbank*, agenda eletrônica, etc.) e acessórios de chapelaria. O candidato receberá do fiscal de sala saco plástico para guarda do material, que deverão, obrigatoriamente, ser colocados embaixo de sua carteira, junto com os acessórios de chapelaria – itens 7.16 e 7.17 do edital de abertura do concurso. O descumprimento dos itens anteriormente citados e outros definidos no Edital nº 001/2018-PMC, implicará a eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.
12. O candidato somente poderá retirar-se da sala de provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 60(sessenta) minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.

Boa Prova!!!

PORTUGUÊS

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

Análise genética propõe novo rosto para Luzia: ela não era negra

Evidências associam o crânio do Museu Nacional à Cultura Clóvis, da pré-história dos EUA – e cravam que os traços do povo de Lagoa Santa (MG) eram mais próximos dos indígenas atuais.

Guilherme Eler

01 Na última atualização feita à imprensa sobre o estado do crânio de Luzia,
02 pesquisadores já haviam resgatado 80% da peça dos escombros do Museu
03 Nacional do Rio de Janeiro. (...)

04 A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas,
05 ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída. Uma dupla de
06 estudos publicados nas revistas científicas *Cell* e *Science* reuniu novos
07 argumentos para defender a tese de que a representação não corresponde de
08 fato à forma como ela deveria ser retratada.

09 Quando estudava o crânio de Luzia ao final da década de 1980, o
10 antropólogo e ex-professor da USP (Universidade de São Paulo) Walter Neves
11 formulou uma hipótese sobre a origem da dona da ossada. Segundo Neves, as
12 características de seu crânio eram diferentes das dos povos indígenas atuais, o
13 que sinalizaria que Luzia pertenceu a um grupo de humanos que chegou à
14 América, também pelo estreito Bering, antes do grupo que deu origem aos
15 indígenas da época de Cabral. Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais
16 próxima da dos africanos negros. Por isso, o antropólogo forense britânico
17 Richard Neave, em 1996, reconstruiu sua face imaginando-a negra.

18 O que os novos estudos argumentam, porém, é que todos os indígenas
19 que já perambularam pelas Américas descendem *de uma única* população
20 humana. Natural do leste asiático, esse grupo ancestral teria chegado ao
21 continente cerca de 20 mil anos atrás. Ou seja: não houve nenhuma migração
22 anterior a que Luzia pudesse pertencer. Ela era uma indígena comum.

23 O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que
24 povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os
25 EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou
26 em direção ao sul. Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de
27 Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis.

28 Essa relação entre os primeiros americanos do norte e os primeiros do sul
29 ficou clara pela análise de DNA de fósseis. Um esqueleto de 10 mil anos,
30 encontrado em uma caverna do estado de Nevada, nos EUA, foi comparado com
31 ossos da mesma idade naturais de Lagoa Santa. Mesmo distantes mais de 10 mil
32 quilômetros, eram muito parecidos geneticamente. (...)

33 Depois de alguns de milhares de anos, uma *nova* onda migratória, distinta
34 da Cultura Clóvis, desceu para a América do Sul e tomou conta de tudo. A
35 população a que pertencia Luzia sumiu, assim como os Clóvis do norte, que são
36 verificados pela última vez há 9 mil anos. Foram duas ondas, de fato, mas ambas
37 originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering. O que
38 contraria a hipótese de Neves.

39 O processo que permitiu tais conclusões envolveu a participação de uma
40 equipe internacional de 72 pesquisadores. Deles, 17 são brasileiros. Os autores
41 se basearam na análise do genoma de 49 fósseis, achados em 15 sítios
42 arqueológicos do Brasil, Argentina, Belize, Chile e Peru.

43 “Por mais acostumados que estejamos com a tradicional reconstrução
44 facial de Luzia, com traços fortemente africanos, essa nova imagem reflete de
45 forma muito mais precisa a fisionomia dos primeiros habitantes do Brasil,
46 apresentando traços generalizados e indistintos a partir dos quais, ao longo dos
47 milhares de anos, a grande diversidade ameríndia se estabeleceu”, explicou
48 André Strauss, arqueólogo do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), da USP
49 em entrevista à BBC Brasil. (...)

- 01** As pesquisas de que trata o texto resultaram na descoberta de que
- (A) a descrição física de Luzia era equivocada.
 - (B) a origem de Luzia ainda é desconhecida.
 - (C) Luzia viveu na época de Pedro Álvares Cabral.
 - (D) Luzia não pertencia à Cultura Clóvis.
- 02** De acordo com o texto, os novos estudos indicam que
- (A) nossos ancestrais chegaram ao território brasileiro há 20 mil anos.
 - (B) o povo a que pertencia Luzia deu origem aos norte-americanos.
 - (C) os indígenas americanos do norte e do sul têm a mesma origem.
 - (D) a comunidade de Luzia foi dizimada por imigrantes do leste asiático.
- 03** A pesquisa teve como base
- (A) novos estudos do DNA do fóssil de Luzia.
 - (B) achados de uma equipe multinacional.
 - (C) descobertas após o incêndio do Museu Nacional.
 - (D) a cooperação de um antropólogo forense.
- 04** No *lead*, o pequeno texto que ocorre após o título, o verbo *cravar* é sinônimo de
- (A) *fixar*.
 - (B) *destacar*.
 - (C) *estabelecer*.
 - (D) *assegurar*.
- 05** Em *Na última atualização feita à imprensa sobre o estado do crânio de Luzia, pesquisadores já haviam resgatado 80% da peça dos escombros do Museu Nacional do Rio de Janeiro*. (linhas 1 a 3), o termo grifado refere-se a
- (A) *atualização*.
 - (B) *imprensa*.
 - (C) *crânio*.
 - (D) *Museu Nacional*.
- 06** O trecho em que uma palavra foi empregada em sentido conotativo é
- (A) *A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas, ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída* (linhas 4 e 5).
 - (B) *Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais próxima da dos africanos negros* (linhas 15 e 16).
 - (C) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente* (linhas 23 e 24).
 - (D) *Mesmo distantes mais de 10 mil quilômetros, eram muito parecidos geneticamente*. (linhas 31 e 32).
- 07** O ponto que separa os dois períodos **NÃO** poderia ser substituído por vírgula em
- (A) *Ou seja: não houve nenhuma migração anterior a que Luzia pudesse pertencer. Ela era uma indígena comum* (linhas 21 e 22).
 - (B) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul* (linhas 23 a 26).
 - (C) *Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis* (linhas 26 e 27).
 - (D) *Foram duas ondas, de fato, mas ambas originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering. O que contraria a hipótese de Neves* (linhas 36 a 38).

- 08** O agente da ação expressa pelo verbo grifado está corretamente indicado em
- (A) *A representação original do boneco de Luzia perdeu-se no fogo, mas, ainda que tivesse sobrevivido, acabaria tendo que ser substituída* (linhas 4 e 5) → boneco.
 - (B) *Nesse caso, a aparência de Luzia seria mais próxima da dos africanos negros* (linhas 15 e 16) → Luzia.
 - (C) *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente* (linhas 23 e 24) → América.
 - (D) *Foram duas ondas, de fato, mas ambas originadas de uma só migração que entrou pelo Estreito de Bering* (linhas 36 e 37) → migração.

09 Em *Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul.* (linhas 24 a 26), a palavra grifada é

- (A) advérbio.
- (B) pronome.
- (C) conjunção.
- (D) interjeição.

10 O trecho *O que aconteceu de verdade foi um pouco mais complicado: a onda que povoou a América se dividiu dentro do próprio continente. Onde hoje estão os EUA, um grupo que ficou conhecido como “Cultura Clóvis” prosperou e avançou em direção ao sul. Quando chegou por aqui, deu origem a populações como a de Lagoa Santa (MG) – à qual pertence Luzia. Luzia, então, é “neta” de Clóvis.* (linhas 23 a 27) é

- (A) argumentativo.
- (B) descritivo.
- (C) narrativo.
- (D) dissertativo.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

11 Nos termos da Lei n. 17.331/2008, além do vencimento e das vantagens previstas em lei, serão deferidos ao servidor adicionais. Sobre esses adicionais, é correto afirmar que

- (A) o adicional de férias será devido aos servidores estáveis e aos estabilizados à razão de 5,25% calculadas sobre o salário-base, a cada 3 (três) anos de serviço público efetivo prestados apenas aos poderes do município.
- (B) o adicional de insalubridade ou de periculosidade será concedido a servidores que trabalhem com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas, ou com risco de vida.
- (C) o adicional de nível superior consistirá no pagamento de um adicional correspondente a 1/3 (um terço) da remuneração.
- (D) os adicionais são exclusivos de servidores públicos dos estados ou da União.

12 Caso o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá deseje realizar atividades políticas partidárias, deve considerar que,

- (A) do período entre a escolha, em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo à véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral, terá direito à licença com remuneração.
- (B) a partir do registro da candidatura até o décimo dia seguinte ao da eleição, fará jus à licença sem remuneração.
- (C) candidato a cargo eletivo na localidade onde desempenha suas funções e que exerça cargo de provimento em comissão ou função de confiança ou cujas atividades estejam voltadas para a arrecadação ou a fiscalização, dele será afastado, a partir do dia imediato ao do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral até o décimo dia seguinte ao do pleito.
- (D) caso eleito para o cargo de prefeito, poderá receber as duas remunerações somadas, como servidor e como prefeito.

- 13** Sobre a possibilidade de o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá ausentar-se do serviço, é correto afirmar que poderá ausentar-se por
- (A) oito dias consecutivos para doação de sangue.
 - (B) oito dias consecutivos para alistar-se como eleitor.
 - (C) um dia por casamento.
 - (D) oito dias consecutivos pelo falecimento de irmão.
- 14** Sabe-se que o servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá necessita prezar por uma conduta profissional adequada, em harmonia com princípios. NÃO compreende princípio de conduta profissional desses servidores
- (A) o decoro.
 - (B) a dignidade.
 - (C) a consciência dos princípios morais.
 - (D) a desproporcionalidade.
- 15** Estabelece uma proibição ao servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá
- (A) ausentar-se do serviço durante o expediente, mesmo com prévia autorização do chefe imediato.
 - (B) valer-se do cargo para cumprir seus deveres enquanto servidor.
 - (C) atuar como procurador junto a repartições públicas para tratar de benefícios previdenciários de seu cônjuge.
 - (D) utilizar recursos materiais da repartição em atividades particulares.
- 16** Por conta de seus atos como servidor público da administração direta ou indireta do município de Marabá, o servidor pode ser responsabilizado civil, penal e administrativamente. Sobre essa responsabilização, é correto afirmar que
- (A) as sanções civis, penais e disciplinares, via de regra, poderão acumular-se, pois são independentes entre si.
 - (B) o dano que o servidor público causa a terceiro será arcado pela Fazenda Pública, que não poderá em ação regressiva obter indenização do servidor.
 - (C) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada, caso o servidor, na esfera penal, obtenha absolvição por negativa de autoria.
 - (D) o servidor não possui responsabilidade civil, eis que está regulamentada apenas sua responsabilidade penal e administrativa.
- 17** São sanções disciplinares que podem ser aplicadas ao servidor da administração pública direta ou indireta do município de Marabá:
- (A) advertência, suspensão, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e assédio moral.
 - (B) advertência, tortura, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
 - (C) advertência, suspensão, retratação, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
 - (D) advertência, suspensão, demissão, cassação da aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de provimento em comissão e destituição de função comissionada.
- 18** Sobre as sanções disciplinares que podem ser aplicadas ao servidor da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, é correto afirmar que
- (A) a advertência pode ser aplicada, quando o servidor cometer improbidade administrativa.
 - (B) a demissão pode ser aplicada, quando o servidor receber propina em razão das suas atribuições.
 - (C) a demissão pode ser aplicada, quando o servidor promover manifestação de desprezo no recinto da repartição.
 - (D) a suspensão pode ser aplicada, quando o servidor promover desvio de dinheiro público.

19 Sobre o procedimento administrativo disciplinar no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, é correto afirmar que

- (A) o procedimento administrativo disciplinar ordinário será apropriado, quando for detectada a qualquer tempo a acumulação ilegal de cargo, emprego ou função, compreendendo as seguintes fases: instauração, instrução sumária e julgamento.
- (B) o procedimento administrativo disciplinar sumário é o instrumento destinado a apurar a responsabilidade de servidor por falta ou irregularidade praticada no exercício do cargo ou função, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, compreendendo dois procedimentos: sindicância e processo administrativo disciplinar.
- (C) o procedimento administrativo disciplinar ordinário é o instrumento destinado a apurar a responsabilidade de servidor por falta ou irregularidade praticada no exercício do cargo ou função, por ação ou omissão, dolosa ou culposa, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido, compreendendo dois procedimentos: sindicância e processo administrativo disciplinar.
- (D) a autoridade que instaurar o procedimento não deverá comunicar ao Ministério Público, havendo indícios da prática de crime durante o procedimento disciplinar ordinário.

20 Durante o procedimento administrativo disciplinar no âmbito da administração pública direta ou indireta do município de Marabá, poderá ser determinado o afastamento preventivo do servidor. Sobre essa possibilidade, é correto afirmar que a autoridade que instaurar o processo administrativo disciplinar, para evitar que o servidor venha a influir na apuração da irregularidade,

- (A) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração.
- (B) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, com a perda da sua remuneração.
- (C) sempre ordenará o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração.
- (D) poderá ordenar, sempre que julgar necessário, o afastamento do servidor do cargo pelo prazo de até sessenta dias, sem a perda da sua remuneração, prazo este que não pode ser prorrogado em nenhuma hipótese.

ATUALIDADES

21 O estado do Pará tem no extrativismo, mineral e vegetal, uma de suas principais atividades econômicas, sendo a mineração predominante na região sudeste do estado, onde se situa o Município de Marabá. Mas em função da chamada Lei Kandir (Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, que dispõe sobre o imposto dos Estados e do Distrito Federal sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, e dá outras providências), estados produtores de minério perderam em arrecadação dessa atividade, porque a lei

- (A) isenta de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – operações e prestações que destinem ao exterior mercadorias, inclusive produtos primários e produtos industrializados semielaborados, ou serviços.
- (B) retira dos estados a competência de instituir o imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
- (C) transferiu para os municípios a arrecadação de ICMS relativo à produção mineral.
- (D) define que os estados passam a dividir com a União os impostos arrecadados com a exportação de produtos primários e produtos industrializados semielaborados ou serviços.

RASCUNHO

22 Consta na Lei Orgânica do Município de Marabá, em seu artigo 8º, que o município poderá dividir-se, para fins administrativos, em distritos, a serem criados, organizados, suprimidos ou fundidos, de acordo com a lei. Conforme o Plano Diretor Participativo do Município, revisado por meio da Lei nº 17.846, de 29 de março de 2018, “a organização municipal é definida por 12 (doze) Distritos administrativos, um Distrito Sede Municipal e 11 (onze) Distritos que abrangem a zona rural”. Segundo essa lei, o Distrito Sede Municipal subdivide-se em

- (A) Cidade Nova, Industrial, Morada Nova, Nova Marabá, São Felix e Velha Marabá.
- (B) Núcleo Marabá Pioneira, Núcleo Cidade Nova, Núcleo Nova Marabá, Núcleo São Félix, Núcleo Morada Nova, Zona de Expansão Urbana Nova Marabá, Zona de Expansão Urbana Cidade Nova Distrito Industrial de Marabá - Fases I e II e Distrito Industrial - Fase III.
- (C) Distrito de Murumuru, Distrito de Brejo do Meio, Distrito de Santa Fé, Distrito de Três Poderes e Distrito da Vila União.
- (D) Distrito de Capistrano de Abreu, Distrito de Josinópolis, Distrito de Sororó, Distrito de Alto Bonito, Distrito de Carimã e Distrito de Itainópolis.

23 A Amazônia brasileira é uma região com muitas peculiaridades sociais, culturais e econômicas e essas peculiaridades requerem uma ação estatal planejada para toda a região, visando a seu desenvolvimento econômico-social, mas também à preservação de seus ecossistemas. Por isso foi instituído, em 1953, o conceito de Amazônia Legal, que inclui vários estados brasileiros. Compõem, hoje, a chamada Amazônia Legal, os seguintes estados:

- (A) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia e Roraima.
- (B) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão.
- (C) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Mato Grosso, Tocantins e parte do estado do Maranhão.
- (D) Acre, Amapá, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima, Maranhão e parte dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins.

24 A educação nacional é regida pela LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que define, entre outras coisas, as obrigações da União, dos estados e dos municípios para a oferta de educação regular. Conforme essa legislação, cabe aos municípios, entre outras coisas,

- (A) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.
- (B) assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem.
- (C) assegurar a educação básica na forma de Educação de Jovens e Adultos para todos os que não a concluíram na idade própria.
- (D) autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.

25 Conforme a mesma legislação citada na questão anterior, a LDB, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de

- (A) educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- (B) educação infantil gratuita às crianças de 2 até 7 (sete) anos de idade.
- (C) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades.
- (D) ensino superior gratuito para todos os que não o concluíram na idade própria.

RASCUNHO

26 A inclusão digital é o processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação e de comunicação e, apesar do aumento no número de domicílios brasileiros conectados à internet, ainda é um desafio no Brasil. Uma das formas de se promover a inclusão digital é difundindo o uso de softwares de código abertos. Sobre esses softwares, é correto afirmar que são aqueles

- (A) que o usuário adquire, passando a ter total liberdade para fazer o que deseja, como alterar o código, repassá-lo ou criar uma versão pessoal.
- (B) que são licenciados com direitos exclusivos para o produtor.
- (C) cujo código está disponível para download por qualquer pessoa, que passa a ter a possibilidade de desenvolvê-los.
- (D) desenvolvidos por empresas que se submeteram a licitações abertas.

27 Segundo o Portal Energia (<https://www.portal-energia.com/fontes-de-energia/>, acessado em 29/11/2018), as fontes de energia renovável são “aquelas em que a sua utilização e uso é renovável e pode-se manter e ser aproveitado ao longo do tempo sem possibilidade de esgotamento dessa mesma fonte”. Uma fonte de energia renovável é a energia do(a)

- (A) carvão.
- (B) petróleo.
- (C) gás natural.
- (D) biomassa.

28 Israel e Palestina são dois estados em contínuo conflito, originado, entre outros fatores, pela anexação por Israel da chamada Faixa de Gaza, durante a Guerra dos Seis Dias, em 1967. A Faixa de Gaza é

- (A) um território disputado na península balcânica, correspondente, grosso modo, à região conhecida como Dardânia na Antiguidade.
- (B) um arquipélago, também chamado de *Falkland*, localizado no sul do oceano Atlântico, na plataforma continental da Patagônia.
- (C) o território que integrava a parcela remanescente da Palestina histórica, a qual foi dividida em três partes.
- (D) uma estreita extensão territorial localizada no Oriente Médio e que faz fronteira com o Egito e Israel.

29 "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet" foi o tema da redação do ENEM neste ano de 2018. Ele se relaciona com os muitos casos de *fake news* utilizados nas últimas eleições presidenciais do Brasil. Sobre os *fake news*, é correto afirmar que

- (A) são produzidos por *hackers*, pessoas com muito conhecimento de informática e internet, que buscam promover confusão para facilitar a invasão de sistemas de segurança e a modificação de dados em computadores.
- (B) são notícias falsas divulgadas com a intenção deliberada de promover a desinformação ou proliferação de boatos.
- (C) são disseminados pelos *followers* (seguidores), que, de maneira geral, são usuários que se inscrevem em uma rede social a fim de receber as suas principais atualizações.
- (D) ainda não existe no Brasil uma legislação que permita a punição de crimes digitais, tais como a divulgação deliberada de *fake news*.

30 Um dos grandes problemas mundiais na atualidade é o que fazer com o lixo produzido. São mais de 1,4 bilhão de toneladas de resíduos sólidos urbanos produzidos anualmente, uma média de cerca de 1,2 kg por dia per capita. Para favorecer o reaproveitamento de materiais, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) – estabeleceu um padrão de cores para os diferentes tipos de resíduos, a partir de parâmetros internacionais, de modo a facilitar a reciclagem. O padrão definido pelo CONAMA é:

- (A) **Amarelo** - vidro / **Azul** – plástico / **Verde** – metais / **Vermelho** – papel e papelão.
- (B) **Amarelo** - plástico / **Azul** – metais / **Verde** – papel e papelão / **Vermelho** – vidro.
- (C) **Amarelo** - metais / **Azul** – papel e papelão / **Verde** – vidro / **Vermelho** – Plástico.
- (D) **Amarelo** – papel e papelão / **Azul** – vidro / **Verde** – plástico / **Vermelho** – metais.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

JORNALISTA

31 No trecho a seguir, extraído do texto “Assessoria de imprensa ou de comunicação?”, a jornalista Andreza Galiego diz que:

Assessoria de imprensa e assessoria de comunicação (Ascom) são dois termos parecidos que definem atividades distintas, mas costumam causar confusão tanto em leigos quanto em iniciantes na área. Genericamente, qualquer assessor atua administrando a informação entre a empresa/cliente/produto e o seu público. O que distingue as duas atuações, teoricamente, é mais que uma linha tênue, porém, na prática, essa diferença pode mesmo nem existir. Em todo caso, tanto uma assessoria quanto a outra desempenham mais do que o simples papel de cuidar da “imagem” do produto ou cliente (GALIEGO, 2013, n.p.).

Acerca dessas assessorias, é correto afirmar que

- (A) a assessoria de comunicação é constituída por, pelo menos, um profissional de cada área da comunicação, como jornalista, publicitário, relações públicas, design, marqueteiro.
- (B) a assessoria de imprensa é composta por jornalistas e publicitários, os quais têm a função de lidar diretamente com a imprensa, conhecer as atividades, projetos, propostas e ideais da instituição ou cliente que assessora, além de elaborar releases e sugerir pautas noticiáveis para a mídia.
- (C) os profissionais que compõem a Assessoria de Comunicação precisam conhecer detalhadamente o produto ou cliente que eles assessoram, como também os pontos negativos da instituição e tentar contribuir para solucioná-los, não necessitando conhecer as funções da assessoria de imprensa.
- (D) é prescindível, entre as funções do assessor de comunicação: ter conhecimento sobre as ações do setor de Recursos Humanos; ter contato direto e constante com os veículos de comunicação; saber direcionar as informações para os diversos públicos que abrange na comunicação interna e externa e desenvolver campanhas e propagandas para veiculação midiática, respeitando os critérios de cada meio.

32 NÃO é função do jornalista, em uma Assessoria de Comunicação,

- (A) intermediar o relacionamento dos órgãos, empresas, instituições ou pessoas públicas com os meios de comunicação.
- (B) atuar de forma integrada com os colegas que desempenham atividades de marketing ou publicidade e misturar suas tarefas e atribuições.
- (C) colaborar na construção de uma imagem positiva para a empresa ou instituição.
- (D) atentar-se para as preocupações e metas de marketing e promoção que caracterizam a visão empresarial, política e/ou institucional da comunicação, sem perder de vista os preceitos éticos e a sua responsabilidade no papel de mediador junto à sociedade.

33 NÃO é atribuição do jornalista que atua em uma Assessoria de Comunicação

- (A) selecionar e tornar público aquilo que possa ser de interesse público, conjugando essa atribuição aos seus princípios éticos e ao seu compromisso com a empresa e/ou instituição.
- (B) administrar conflitos de interesses relativos à administração da informação.
- (C) pensar, agir e produzir peças com a equipe de profissionais de marketing e publicidade.
- (D) valorizar a informação e procurar torná-la um instrumento de esclarecimento e avanço da sociedade.

RASCUNHO

34 Acerca dos estudos sobre opinião pública, seu conceito, formas de interação e canais de participação do público, vários pesquisadores apontam que:

I) faz sentido chamar de opinião pública todo fenômeno que, tendo origem em um processo de discussão coletiva e que se refira a um tema de relevância pública, esteja sendo expresso publicamente, seja por sujeitos individuais em situações diversas, seja em manifestações coletivas;

II) as experiências de ouvidoria da mídia (hoje de algum modo suplantadas pela força das redes sociais digitais onde tudo se “desabafa” e debate) apresentam-se como uma convocatória para uma espécie de “ética participada”, ou seja, a participação do público no exercício de uma cidadania mais ativa.

III) nas reflexões sobre a ética na comunicação, no jornalismo e na mídia, é também no pressuposto de uma abertura à participação do público que vemos emergirem formas de acolhimento das demandas e questionamentos das audiências.

Está(Estão) correto(s) o(s) item(itens)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

35 Ainda sobre opinião pública, é **INCORRETO** afirmar que

(A) a ideia de opinião pública ficou muito contaminada com o surgimento das pesquisas de opinião, na década de 1930 nos EUA. Como o conceito de opinião pública é anterior às pesquisas e como as pesquisas retratam os aspectos mais visíveis, interessantes e discutidos da opinião pública, é natural que haja a associação entre pesquisa e opinião pública, embora essa associação seja questionada por alguns autores para conceituar o termo opinião pública.

(B) defender a participação do público nos processos de comunicação midiática tem sido sinônimo de um apelo ao exercício de uma cidadania mais ativa.

(C) estimular o público a interpelar os profissionais de mídia e a questionar as suas práticas é uma forma de participação que se expandiu para a comunidade de espectadores com o imperativo de vigilância, o qual deixou de ser um privilégio exclusivo de instâncias de controle.

(D) abrir canais de ouvidoria na mídia significa tentar se aproximar do público, mas com o uso crescente das redes sociais digitais as empresas não precisam se preocupar em abrir outros canais para a participação do público.

36 O jornalismo ampara-se em unidades de mensagem que, por sua vez, se agrupam em classes, mais conhecidas como gêneros, extensão que se divide em outras, denominadas formatos, os quais, em relação à primeira, são desdobrados em espécies, chamadas tipos, segundo os pesquisadores José Marques de Melo e Francisco Assis, no artigo “Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório” (2016). A partir dessa compreensão, pode-se afirmar que

(A) gêneros indicam a classificação das unidades de texto, consideradas uma extensão que se divide em espécies.

(B) classes são agrupamentos de unidades de mensagens, extensão que se divide em outras.

(C) formatos são subdivisões denominadas de classes, também chamadas de tipos.

(D) gêneros são agrupamentos de tipos que se subdividem até se desdobram em espécies.

37 Ainda em relação aos estudos sobre gênero jornalístico, é **INCORRETO** afirmar que

(A) gênero jornalístico compreende a classe de unidades da comunicação massiva periódica que agrupa diferentes formas e respectivas espécies de transmissão e recuperação oportuna de informações da atualidade, por meio de suportes mecânicos ou eletrônicos (aqui referidos como mídia), potencialmente habilitados para atingir audiências anônimas, vastas e dispersas.

(B) gênero jornalístico corresponde a um sistema de organização do trabalho cotidiano de codificação das mensagens de atualidade, a partir das formas de expressão adotadas nas empresas, refletindo em certo sentido o consenso corporativo.

(C) gênero jornalístico possui como características básicas: sua aptidão para agrupar diferentes formatos – todos com caracteres comuns, embora diferentes entre si -, sua função social e sua função fática.

(D) gênero jornalístico consiste, acima de qualquer taxionomia, em motores da indústria jornalística, que a movimentam segundo as expectativas dos consumidores de informação sobre a atualidade.

38 Na conhecida “Classificação Marques de Melo”, os formatos são distribuídos conforme o tipo de gênero jornalístico. Dessa forma, a distribuição dos formatos que compreende a *história de interesse humano* circunscreve-se no âmbito do gênero

- (A) informativo.
- (B) opinativo.
- (C) diversional.
- (D) interpretativo.

39 Os formatos que correspondem a um mesmo tipo de gênero jornalístico são

- (A) nota, notícia, reportagem, entrevista, editorial e artigo.
- (B) editorial, comentário, artigo, resenha, coluna e caricatura.
- (C) perfil, enquete, cronologia, dossiê, crônica e história de interesse humano.
- (D) análise, perfil, indicador, cotação, roteiro e serviço.

40 Sobre as técnicas de apuração e redação de textos jornalísticos, é correto afirmar que

- (A) o processo de apuração no jornalismo, de uma forma geral, começa ainda na produção da pauta, independentemente do veículo.
- (B) o trabalho de reportagem restringe-se a seguir um roteiro de apuração, elaborar e apresentar um texto correto.
- (C) deve-se considerar a participação do repórter e desconsiderar imagens e entrevistas, para estruturar o texto-base de uma reportagem no jornalismo.
- (D) a mixagem no jornalismo de rádio é o ato de misturar o BG com a narração de texto e não deve incluir som ambiente ou músicas na elaboração da matéria.

41 Quanto ao processo de edição, é correto afirmar que

- (A) o perfil de cada produto jornalístico não influencia no seu processo de edição.
- (B) a montagem de uma matéria televisiva compreende as seguintes etapas: selecionar imagens e sons, organizá-los dentro de uma forma lógica, clara, objetiva, concisa e de fácil compreensão ao público.
- (C) esse processo depende de habilidade e criatividade, já que juntar todos os dados colhidos durante a reportagem, fazer um plano de edição e destacar certas informações são irrelevantes nesse processo.
- (D) as informações levantadas durante a reportagem, dependendo do tipo de produto, serão usadas em diferentes pontos da matéria, como título, subtítulo, olho, chamada, etc. Porém, não é importante considerar a hierarquia das informações.

42 No campo da comunicação, a entrevista é um recurso por meio do qual se obtém respostas às perguntas feitas a alguém, a fim de contemplar o interesse público. A entrevista é considerada a principal fonte de informação jornalística e apresenta-se em distintas modalidades. Sobre a entrevista coletiva, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) acontece em formato de encontros com a imprensa, convocados pela assessoria de empresas, instituição ou órgão público, entre outros.
- (B) deve ser convocada para prestar esclarecimentos sobre determinados fatos e não para promover um produto ou serviço.
- (C) a convocação da entrevista coletiva deve vir acompanhada de um texto sobre o assunto a ser abordado, que tenha um título atrativo e destaque-se em meio à tanta informação que os jornalistas recebem em seu dia a dia.
- (D) devem-se incluir, no texto de convocação da entrevista coletiva, informações referentes à ocasião, como tema, localização, data, horário, formato da coletiva, se haverá estacionamento para os jornalistas, além dos contatos da assessoria e de seu cliente.

43 Até recentemente, a rotina do jornalista que assessorava um órgão oficial de governo era assim delineada: após reuniões com os dirigentes, o assessor tinha acesso às informações estratégicas que o governo queria divulgar. Em seguida, produzia um release, que era disparado para uma base de contatos, o chamado “mailing”, e fazia clipagem diariamente. Hoje, com as transformações tecnológicas, esse profissional também precisa considerar que

- (A) entra em cena, na era da comunicação digital, o release 2.0, multimídia ou *social media press release* (SMPR), que herda certos critérios de noticiabilidade do jornalismo, como veracidade, interesse público, relevância e atualidade, e precisa informar com fatos e usar recursos para múltiplas plataformas, como áudio, vídeo, etc.
- (B) é necessário aproveitar as múltiplas plataformas da era digital e disparar releases aleatoriamente, prescindindo de planejamento, para ampliar a comunicação com a sociedade e estabelecer um relacionamento sólido com a imprensa.
- (C) o clipping, que define o processo de seleção de notícias em jornais, revistas, sites e outros meios de comunicação, tornou-se dispensável, uma vez hoje basta monitorar as redes sociais digitais.
- (D) o serviço de clipagem perde a sua utilidade em tempos de proliferação das *fake news*, pois não há mais confiabilidade no conteúdo produzido pelas TVs, rádios, revistas, jornais impressos e veículos online.

44 Leia atentamente as afirmações abaixo sobre release:

- I) é um manual sobre como os jornalistas devem produzir uma reportagem ou se comportar durante uma entrevista coletiva, contendo informações sobre relacionamento com a imprensa e visando à produção de conteúdo adequado ao público alvo;
- II) é um material informativo voltado para a comunicação externa, distribuído entre meios de comunicação e jornalistas antes de solenidades, entrevistas, lançamentos de produtos, serviços, etc., com resumos, biografias, dados específicos que facilitem o trabalho jornalístico e a realização de entrevistas e/ou reportagens;
- III) é uma ferramenta usada para dar visibilidade ao produto, empresa, instituição ou órgão assessorado e funciona como um canal de diálogo com jornalistas e, conseqüentemente, com os leitores dos veículos noticiosos.

Está(Estão) correto(s) o(s) item(itens)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

45 No texto “Conceito de Comunicação Pública” (2009, p. 31), a pesquisadora Elizabeth Brandão compreende esse conceito como um processo de comunicação “que se instaura na esfera pública entre o Estado, o governo e a sociedade e que se propõe a ser um espaço privilegiado de negociação entre os interesses das diversas instâncias de poder constitutivas da vida pública no país”. Sobre comunicação pública, é **INCORRETO** dizer que

- (A) é praticada por instituições públicas e privadas, pautada por ações estratégicas dirigidas a públicos específicos e justificadas em nome do bem coletivo e da construção da cidadania.
- (B) é praticada apenas por instituições públicas, apesar do crescente envolvimento do setor privado e da atuação de ONGs na implementação de políticas que visem à participação popular, aos fóruns de discussão e às arenas híbridas digitais.
- (C) é uma prática que se constitui e se estrutura através de uma rede de trocas comunicativas que configuram e articulam esferas públicas, promovendo debates ampliados e participação cívica.
- (D) compreende um entrelaçamento entre esferas públicas, deliberação, participação cívica e cidadania.

RASCUNHO

46 Diversos estudos da pesquisadora Heloísa Matos (2006, 2009, 2011, 2013, 2016) salientam as possibilidades de interfaces entre a comunicação pública e a comunicação política. Sobre esse assunto, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) ambas abordam o processo de comunicação instaurado em uma rede de esferas públicas que envolve o Estado, o governo e diferentes setores da sociedade, privilegiando debates, negociações e tomadas de decisão relativas a questões de interesse coletivo.
- (B) o crescente envolvimento de novos atores na esfera pública contribui para a emergência de um novo conceito de comunicação pública que passa a considerar também as demandas de segmentos sociais marginalizados.
- (C) as interfaces entre ambas desconsideram o papel da mídia, uma vez que o agendamento midiático pouco deixa transparecer seus critérios norteadores, distanciando-se de mecanismos de *accountability*.
- (D) a comunicação pública pode ser pensada como um processo comunicativo que se delinea em uma rede de esferas públicas que podem se intersectar ou não, dependendo de vários elementos normativos, factuais, morais, éticos e estéticos.

47 O planejamento na comunicação é importante para:

- I) pensar a comunicação estrategicamente, sobretudo no momento da tomada de decisão, a fim de diminuir os riscos de erros e maximizar a qualidade da comunicação;
- II) investir na comunicação com públicos segmentados e na integração de áreas, buscando qualificar o relacionamento com a mídia e melhorar a informação de interesse público;
- III) elaborar ações a curto, médio e longo prazos, visando à articulação com cada etapa programada e a sua execução.

Está(Estão) correto(s) o(s) item(itens)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) I, II e III.

48 Sobre gestão de eventos, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) é composta por fases e procedimentos que norteiam a comissão organizadora antes, durante e após a sua realização.
- (B) o pré-evento é a fase que compreende a ideia inicial do projeto e seu planejamento prévio, incluindo as atividades, profissionais e os gastos a serem envolvidos.
- (C) o evento é a fase que compreende a definição dos objetivos gerais e específicos e a execução do trabalho planejado no pré-evento.
- (D) o pós-evento compreende desmontagem da estrutura realizada na fase anterior, devolução do material, pagamentos pendentes e prestação de contas.

49 É **INCORRETO** afirmar que

- (A) evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público-alvo.
- (B) cada evento tem características próprias e essa condição viabiliza um modelo padrão a ser seguido.
- (C) o planejamento de eventos depende dos recursos financeiros disponíveis e dos objetivos que se quer alcançar, o que requer ação ponderada, realista e criativa.
- (D) os elementos que constituem um planejamento criterioso na gestão de eventos são objetivos, públicos, estratégias, recursos, implantação, fatores condicionantes, avaliação e orçamento.

RASCUNHO

50 É papel do gestor de eventos:

- I) ser capaz de realizar um evento sozinho, uma vez que precisa ter características de liderança e habilidades para planejar os passos a serem realizados antes, durante e após o evento;
- II) fazer a avaliação geral do evento, apontando os erros e os acertos para garantir melhoria das ações, dos resultados e da qualidade de outros eventos;
- III) envolver, em sua atuação, pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, buscando atingir o seu público-alvo com resultados projetados.

Está(Estão) correto(s) o(s) item(itens)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.

RASCUNHO